

Cidade Administrativa completa quatro anos com economia de R\$ 121 milhões em 2013

Desempenho indica o alcance de 100% da meta do racionamento projetado com a instalação da sede, que abriga 52 órgãos e entidades do Estado 06 de Março de 2014 , 11:36

Atualizado em 14 de Abril de 2015 , 10:45

A Cidade Administrativa Presidente Tancredo Neves completou, nesta terça-feira (4), quatro anos de funcionamento com bons motivos para comemorar. Entre eles, a economia de R\$ 121 milhões registrada em 2013 com a manutenção dos serviços da administração estadual. A economia compara os gastos de manutenção dos serviços no ano passado com aqueles registrados em 2009, quando o [Governo de Minas](#) operava com estrutura descentralizada em vários endereços. Esse desempenho indica o alcance de 100% da meta de economia projetada com a implantação da sede, instalada no bairro Serra Verde e que abriga 52 órgãos e entidades do Estado.

“Desde a sua instalação, em 2010, o complexo administrativo vinha registrando anualmente economia crescente com os custos de manutenção, sempre na casa dos 90% do projetado. No ano passado, atingimos a meta, o que indica o acerto do modelo de gestão que vem sendo adotado”, argumenta a intendente da Cidade Administrativa, Fernanda Girão.

A intendente explica que a economia obtida é decorrente da centralização de diversos serviços, entre eles rede de dados e telecomunicações, água, energia, conservação e limpeza e o fim do pagamento de aluguéis.

“A infraestrutura do complexo, que abriga 17.178 servidores e um público flutuante médio de 2 mil visitantes por dia opera com modelo otimizado para vários serviços que, sob o novo modelo de gestão centralizado vêm registrando redução nos respectivos custos de manutenção”, afirma Fernanda Girão.

Mais otimização

A expansão dos indicadores de economia na Cidade Administrativa será acrescida com a entrada em operação, a partir de junho deste ano, do Centro de Serviços Compartilhados (CSC), que vai centralizar em uma única estrutura processos administrativos e operacionais como a execução de despesas, gestão de compras, patrimônio e repasse de recursos de saída e gestão de viagens a serviço. A iniciativa trará economia prevista de R\$ 16 milhões por ano, a partir do início da operação.

Outra iniciativa para otimizar o funcionamento da Cidade Administrativa refere-se à construção do Prédio de Serviços, cujas obras foram iniciadas em novembro do ano passado e que vai reunir em um só local os escritórios centrais da Polícia Civil e Militar, do Corpo de Bombeiros e as centrais de monitoramento. O prédio de quatro andares ficará próximo ao estacionamento de visitantes e terá 12 mil metros quadrados de edificação e 19,5 mil metros quadrados de área de subsolo e estacionamento.

A Cidade Administrativa oferece infraestrutura moderna e eficiente para servidores e visitantes que inclui estacionamento com capacidade para 3.694 veículos e 430 vagas para motos. E ainda, oito restaurantes e 52 refeitórios para alimentação.

Cidade em Canto

Além da infraestrutura moderna de trabalho para os servidores, a Intendência da Cidade

Administrativa realiza diversas atividades com o objetivo de tornar o ambiente de trabalho mais agradável para todos. Uma lista bastante variada e gratuita compõe o Calendário Sociocultural da Cidade Administrativa.

Inclui aulas de yoga e de dança que podem ser feitas no horário do almoço e a ginástica laboral, comandada por fisioterapeutas no próprio local de trabalho. Há também palestras motivacionais e o projeto Círculo Amigos da Leitura, que reúne semanalmente grupos de servidores para a troca de livros. Um incentivo ao hábito da leitura. O Coral Cidade em Canto, criado pelos próprios servidores, é outra iniciativa que complementa a agenda cultural.

Correr ou caminhar

Com o passar do tempo, o complexo vai descortinando novidades para servidores e para os moradores da região, entre elas a prática da corrida ou caminhada. Um público que aproveita a área livre de 2,5 quilômetros de extensão que circunda as cinco edificações da Cidade Administrativa e a beleza da paisagem local, formada pelos jardins situados no complexo, para praticar atividade física.

No espaço, é possível encontrar diariamente adeptos de uma vida mais saudável, correndo, caminhando ou se exercitando no Mobiliário Urbano Esportivo (MUE), equipamento instalado para servir ao público que frequenta o local, e que permite 14 tipos de alongamento e cinco exercícios físicos distintos.

E em tempos de grandes congestionamentos em todo o mundo, a Cidade Administrativa faz a sua parte, instituindo a carona solidária entre os servidores. Lançado em outubro de 2013, o movimento destina 180 vagas especiais no estacionamento para os veículos com duas ou mais pessoas.

Desenvolvimento da região

A implantação da Cidade Administrativa está contribuindo para o desenvolvimento da região onde está instalada, no Vetor Norte da capital mineira, área com abrangência de 15 municípios.

De acordo com dados da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede), nos últimos três anos foram assinados, com assistência do Instituto de Desenvolvimento Integrado (Indi), 88 protocolos de intenções com o Governo de Minas, totalizando R\$ 3,474 bilhões em investimentos na região. Esses protocolos representam a geração de mais de 12 mil empregos diretos e 16 mil indiretos. Entre os setores estão eletroeletrônica, alimentos, bebidas, automotivo, biotecnologia, comércio e aeronáutica, entre outros.

O complexo possui também o Cidade Administrativa Shopping, com 36 estabelecimentos comerciais entre restaurantes, lanchonetes, bombonieres, casa lotérica, lojas de vestuário, calçados, acessórios, ótica, perfumaria, salão de beleza e quiosques. Em 2013 o shopping registrou um crescimento de 10% nas vendas, chegando a movimentar cerca de R\$ 20 milhões, ante R\$ 18 milhões no ano anterior, como informa o superintendente do empreendimento, Levy Tavares.

[Enviar para impressão](#)